

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIAS NAS CONSULTAS DO PROGRAMA HIPERDIA

Relatoria: ANNIELY RODRIGUES SOARES

Daniele de Souza Vieira

Autores: Leiliane Teixeira Bento Fernandes

Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), buscando garantir integralidade, qualidade e humanização no cuidado sejam na Atenção Primária à Saúde sejam em ambiente hospitalar. Para tanto, a formação profissional ofertada pelas Instituições Federais de Ensino Superior acontece de forma articulada com a Prefeitura de algumas cidades paraibanas, proporcionando aos acadêmicos de enfermagem campos para atividades práticas, através das disciplinas de Estágios Supervisionados, que permitem a vivência de conceitos e teorias estudadas na graduação por meio de sua inserção na comunidade, para a qualidade da formação. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em Unidades de Saúde da Família (USF) nas consultas do programa HiperDia. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado de maio a agosto de 2014 por acadêmicas de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em Atenção Primária em Unidades de Saúde da Família de João Pessoa - Paraíba. Resultados: Na atuação de enfermagem na atenção primária as consultas abrangem adultos e idosos pertencentes ao programa do HiperDia, de forma programada, semanalmente. Nessas, era oportunizado às acadêmicas assumirem o “papel” de profissionais, com ações clínicas como avaliação de queixas, verificação de pressão arterial e glicemia capilar dos usuários cadastrados, e atividades de educação em saúde. Entretanto, outros conhecimentos são abarcados na vivência com os usuários, como conhecer o seu contexto para melhor compreender a adesão às medidas terapêuticas indicadas no atendimento, que era influenciada pela situação financeira da maioria, os quais não tinham condições de seguir dieta equilibrada, irem até a USF nos dias de consulta e custear medicações não disponibilizadas no serviço. Além de perceber a importância do diálogo nas consultas, principalmente dos idosos, pois, alguns usavam esse momento para partilhar seus problemas e angústias. Conclusão: Esta vivência proporcionou as acadêmicas aplicar os conteúdos apreendidos nas disciplinas do curso, buscando na perspectiva da práxis aprimorar habilidades e competências para um enfermeiro com capacidade para atuar em consonância com os princípios do SUS.